



## **PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP**

Hilderlandia Penha Machado Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** esta pesquisa, em andamento, tem como objeto o estudo dos multiletramentos na educação básica. O objetivo é investigar as práticas de multiletramentos na educação básica a partir das experiências de residentes e preceptores do Programa Residência Pedagógica – PRP. Para isso, partiremos do conceito de multiletramentos, proposto pelo New London Group (1996), que considera as diversas linguagens e culturas envolvidas na comunicação, buscando responder a seguinte questão: quais práticas de multiletramentos são implementadas na educação básica, a partir do trabalho desenvolvido pelas preceptoras, com a colaboração dos estudantes residentes, do Programa Residência Pedagógica- PRP? Além disso, consideraremos autores que abordam os multiletramentos na educação básica, tais como: Rojo e Almeida (2012), que apresentam protótipos didáticos para trabalhar com gêneros discursivos multimodais; Santos e Silva (2019), que discutem a formação docente e os projetos de pesquisa-formação articulados aos multiletramentos. Abordaremos, também, as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que articulam diferentes recursos semióticos, como a linguagem verbal, visual, sonora e gestual. Para tanto, utilizamos uma abordagem qualitativa de pesquisa, com base em dados coletados por meio de questionários, entrevistas e documentos. Acreditamos que os resultados desta pesquisa possam trazer subsídios teóricos e práticos para o aprimoramento das práticas de multiletramentos na educação básica e na formação docente.

**Palavras-chave:** Multiletramentos; Formação Docente; Programa Residência Pedagógica-PRP.

### **Introdução**

Os multiletramentos são uma abordagem pedagógica que visa ampliar as possibilidades de leitura e produção de textos em diferentes linguagens e modos, considerando as demandas da sociedade contemporânea, marcada pela diversidade cultural e pelo uso das tecnologias digitais. Nesse sentido, a educação básica enfrenta o desafio de desenvolver as competências necessárias para que os estudantes possam se comunicar de forma crítica e criativa em diferentes contextos e situações.

Nesta pesquisa, pretendemos analisar as práticas de multiletramentos na educação básica, tendo como foco as experiências de residentes e preceptores do Programa Residência Pedagógica – PRP, que é uma iniciativa do Ministério da Educação para promover a formação

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Estudos de Linguagens - PPGEL da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professora Orientadora Programa Residência Pedagógica – UNEB - [hmachado@uneb.br](mailto:hmachado@uneb.br).



docente articulada à realidade escolar.

A partir do conceito de multiletramentos, proposto pelo New London Group (1996), que reconhece as múltiplas formas de representação e expressão envolvidas na comunicação, buscaremos responder à seguinte questão: quais práticas de multiletramentos são implementadas na educação básica, a partir do trabalho desenvolvido pelas preceptoras, com a colaboração dos estudantes residentes, do Programa Residência pedagógica- PRP?

Para fundamentar teoricamente a pesquisa, nos apoiaremos em autores que discutem os conceitos e as implicações dos multiletramentos no contexto educacional, como Kalantzis e Cope (2012), Rojo e Almeida (2012), que sugerem modelos didáticos para explorar os gêneros discursivos multimodais; Santos e Silva (2019), que analisam a formação docente e os projetos de pesquisa-formação vinculados aos multiletramentos. Também levaremos em conta as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que envolvem diferentes recursos semióticos, como a linguagem verbal, visual, sonora e gestual.

O objetivo geral do estudo é investigar as práticas de multiletramentos que são implementadas nas escolas participantes do programa, a partir do trabalho desenvolvido pelas preceptoras, com a colaboração dos estudantes residentes. Levando em consideração os seguintes objetivos específicos: mapear as práticas de multiletramentos realizadas pelas professoras Preceptoras do PRP e seus respectivos residentes no ano letivo de 2023; compreender como essas práticas de multiletramentos se relacionam com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); analisar as dimensões e os impactos das práticas de multiletramentos na formação inicial dos residentes e na formação continuada das professoras preceptoras.

## **Metodologia**

Utilizaremos uma abordagem qualitativa de pesquisa, com base em dados coletados por meio de questionários, entrevistas e documentos tais como: documentos oficiais do PRP, sequências didáticas, relatórios de atividades, registros audiovisuais e questionários aplicados aos participantes. A análise dos dados será realizada à luz da teoria dos multiletramentos, buscando identificar os elementos que caracterizam as práticas pedagógicas multimodais e multiculturais, bem como os desafios e as potencialidades que elas apresentam para a formação docente e para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes. Nessa perspectiva, possibilitará que os sujeitos envolvidos no PRP (residentes, preceptoras e estudantes) sejam protagonistas da construção do conhecimento e da intervenção pedagógica,

a partir das práticas de multiletramentos.

Para mapear as práticas de multiletramentos realizadas pelas professoras preceptoras e seus respectivos residentes, será realizado um diagnóstico inicial da situação atual das escolas participantes do PRP, identificando as potencialidades e as dificuldades para a implementação de tais práticas. Esse diagnóstico será feito por meio de questionários, entrevistas e análise documental, que permitirão conhecer o perfil, as concepções e as experiências dos participantes em relação aos multiletramentos.

Para compreender como essas práticas de multiletramentos se relacionam com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC, será elaborado um plano de ação conjunto entre os residentes e as preceptoras, definindo as estratégias, os recursos, os critérios e os indicadores para a realização das práticas de multiletramentos nas aulas de Língua Portuguesa. Esse plano de ação deverá estar alinhado com as competências gerais e específicas da BNCC, bem como com os projetos político-pedagógicos das escolas, buscando promover uma educação integral e integrada dos estudantes.

Para analisar as dimensões e os impactos das práticas de multiletramentos na formação inicial dos residentes e na formação continuada das professoras preceptoras, será realizado um acompanhamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento das ações planejadas, registrando as evidências de aprendizagem dos estudantes, dos residentes e das preceptoras. Essa avaliação será feita por meio de instrumentos como portfólios, relatórios, diários de campo, produções escritas e multimodais dos estudantes, registros fotográficos e audiovisuais das atividades realizadas, entre outros. A avaliação terá uma função formativa e reflexiva, visando à melhoria contínua do processo educativo.

## **Resultados e Discussão**

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento do campo dos multiletramentos na educação básica e para a discussão sobre as formas de articulação entre a formação inicial e a formação continuada dos docentes, visando a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Além disso, pretendemos oferecer um mapeamento das práticas de multiletramentos na educação básica, bem como analisar os desafios e as potencialidades para a sua implementação, levando em conta as particularidades dos sujeitos e dos contextos envolvidos.

## Conclusões

O conceito de multiletramentos, proposto pelo New London Group (1996), abrange não apenas as diferentes modalidades de linguagem, como oral, escrita, visual, gestual, sonora etc., mas também as diversas situações comunicativas e culturais em que elas são usadas.

Assim, as práticas de multiletramentos visam ampliar o repertório linguístico e cultural dos sujeitos, bem como promover o seu engajamento crítico e criativo com os textos multimodais que circulam na sociedade. Nesse sentido, o Programa Residência pedagógica-PRP, que é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) para aperfeiçoar a formação inicial de professores, oferece uma oportunidade para que os estudantes residentes possam vivenciar e analisar as práticas de multiletramentos que são implementadas nas escolas pelos preceptores, que são professores experientes e qualificados.

Além disso, o PRP também favorece a formação continuada dos preceptores, que podem trocar experiências e conhecimentos com os residentes e com os docentes orientadores das instituições de ensino superior. Outro fator relevante, é que as professoras contam com apoio dos residentes para implementar práticas de multiletramentos diversificadas, que não seriam possíveis de serem desenvolvidas apenas pelas professoras, devido a quantidade de atividades a serem desenvolvidas com os estudantes atendidos pelo PRP.

Dessa forma, acreditamos que a pesquisa contribuirá para o conhecimento sobre as práticas de multiletramentos na educação básica, bem como para a reflexão sobre os desafios e as possibilidades que o PRP oferece para a formação docente.

## Referências

BRASIL, MEC. **Base nacional comum curricular**. Brasília-DF: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2017.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. **New learning: Elements of a science of education**. Cambridge University Press, 2012.

ROJO, Roxane. ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SILVA, Obdália Santana Ferraz; ANECLETO, Úrsula Cunha; SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento dos. **Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação**. Educação e Pesquisa, v. 47, 2021.